



SULFUR® 800

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob o nº 02292

COMPOSIÇÃO:

Sulfur (Enxofre)800,00 g/ L (80% m/v)

Outros ingredientes.....200,00 g/L (20% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Acaricida, de ação de contato, do grupo químico inorgânico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO:

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu

CEP: 13151-352 – Cosmópolis - SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118

Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200

Cadastro CDA/SP nº 319

Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Não pertinente.

FORMULADORES:

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu

CEP: 13151-352 – Cosmópolis/SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118

Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200

Cadastro CDA/SP nº 319

Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

Microna do Brasil Indústria e Comércio de Minerais Ltda. Estrada

Municipal do Bairro dos Moraes, s/n – km 1,5 – Bairro Rubins

CEP: 13980-000 - Socorro/SP

Cadastro CDA/SP nº 759

CNPJ: 07.189.520/0001-33

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira



CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE IV - Pouco Perigoso Ao Meio Ambiente.

Cor da faixa: azul



INSTRUÇÕES DE USO:

SULFUR 800 é um acaricida, cujo ingrediente ativo é Enxofre – um elemento da natureza.

CULTURAS / DOSES / NÚMERO, ÉPOCA E MODO DE APLICAÇÃO:

CULTURA	PRAGA (Nome comum e Nome científico)	DOSES (produto comercial)	VOLUME DE CALDA	ÉPOCA OU ESTÁDIO FENOLÓGICO DA CULTURA EM QUE O PRODUTO DEVERÁ SER APLICADO	NÚMERO DE APLICAÇÕES
CITROS	Ácaro da falsa-ferrugem ou Ácaro-da-mulata (<i>Phyllocoptruta oleivora</i>)	300 mL/100 L de água	2000 L/ha	1ª) antes da florada; 2ª) após a queda de 2/3 das pétalas; 3ª) frutas com tamanho de bola de ping-pong; 4ª) infestação de 2% do pomar.	4

MODO DE APLICAÇÃO:

Usar pulverizadores terrestres costais ou mecanizados.

Regular bem o pulverizador para a aplicação da quantidade recomendada do produto.

Para obter uma calda homogênea, seguir a sequência:

1ª) Agitar bem o produto antes de retirá-lo da embalagem original;

2ª) Colocar água no tanque do pulverizador antes de retirá-lo da embalagem original; 3ª)

Ligar o agitador do pulverizador;

4ª) Adicionar **SULFUR 800** na dosagem recomendada.

Atenção: **SULFUR 800** é compatível com a maioria dos inseticidas, acaricidas e fungicidas, exceto com **óleos minerais e vegetais**.

SULFUR 800 é de fácil dispersão em água, permitindo a formação de calda homogênea, conveniente e indispensável à distribuição perfeita da calda sobre as plantas.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Usar pulverizadores terrestres costais ou mecanizados.

Regular bem o pulverizador para a aplicação da quantidade recomendada do produto.

INTERVALO DE SEGURANÇA: não estabelecido.



INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para as culturas indicadas: Não fitotóxico quando usado nas recomendações indicadas.

Outras restrições a serem observadas:

- **SULFUR 800** deve ser aplicado, de preferência, de manhã ou à tarde, evitando as horas de maior insolação;
- Evitar aplicação em dias quentes;
- Durante a florada não fazer tratamentos;
- Evitar a aplicação 30 dias antes ou após a utilização de produtos oleosos; - Não pulverizar em dias de ventos;
- Não pulverizar contra o vento.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Como Acaricida:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O uso repetido do Sulfur 800 ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do Sulfur 800 como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de Sulfur 800 podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do Sulfur 800 ou outros produtos quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS “RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.



INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
VIDE “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS “RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS “RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS “RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O Manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga orientações técnicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação a limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO PRODUTO:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3, quando necessário), óculos de segurança com proteção lateral e luvas.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.



PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
 - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
 - Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
 - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3, quando necessário), óculos de segurança com proteção lateral e luvas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível de contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendado para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entra a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, na temperatura recomendada e em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as suas roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

ATENÇÃO	“PODE SER PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE.”
----------------	---



<p>PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo um serviço médico de emergência levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agrônômico).</p> <p>Pele: ATENÇÃO: “PODE SER PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE”. Lave com água corrente e sabão em abundância.</p> <p>Ingestão: Não provoque vômito.</p> <p>Olhos: Lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.</p> <p>Inalação: Transporte o intoxicado para local arejado. Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.</p> <p>A Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.</p> <p>ANTÍDOTO: não há antídoto disponível.</p>
--

- INTOXICAÇÕES POR ENXOFRE -

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Inorgânico
Classe Toxicológica	Produto Improvável de causar Dano Agudo
Vias de exposição	Oral, inalatória, dérmica e mucosas.
Toxicocinética	Os mecanismos de toxicidade não são conhecidos em seres humanos.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade não são conhecidos em seres humanos.
Sintomas e sinais clínicos	<p>EXPOSIÇÃO AGUDA: A inalação do enxofre pode provocar irritação das vias aéreas, com inflamação e secreção catarral da mucosa nasal, traqueobronquite, tosse com expectoração e dificuldade para respirar.</p> <p>O contato com os olhos pode provocar irritação, lacrimejamento, fotofobia, conjuntivite, blefaroconjuntivite e lesão do cristalino, podendo surgir opacificação e coriorretinite focal.</p> <p>O contato com a pele pode provocar irritação, surgindo eritemas.</p> <p>A ingestão pode causar irritação intestinal, diarreia e confusão.</p> <p>EXPOSIÇÃO CRÔNICA: - Efeito A exposição prolongada ao Enxofre pode provocar doença pulmonar crônica (enfisema, bronquiectasia, asma) e sinusite (maxilar, frontal). O manuseio prolongado pode provocar lesões eritematosas, eczematosas e ulcerosas na pele.</p>
Diagnóstico	Avaliação da função respiratória e RX do tórax para os expostos.
Tratamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Se houver <u>inalação</u>, remover a vítima da exposição para local com ar fresco, administrar oxigênio 100% umidificado e ventilação assistida, se necessário. Se houver desenvolvimento de tosse ou dificuldade para respirar, avaliar possível irritação respiratória ou bronquite. Tratar secreções respiratórias com expectorantes. Tratar asma. 2. No contato com a <u>pele</u>, remover roupas e acessórios, e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 3. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e



	<p>mucosas. Se persistirem dor, inchaço e lacrimejamento ou fotofobia, encaminhar ao oftalmologista.</p> <p>4. Em caso de <u>ingestão</u> recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado. Em caso de diarreia severa, avaliar a necessidade de reposição hidroelétrica.</p> <p>O Tratamento é sintomático e de manutenção.</p>
Contra-indicações	Não são conhecidos.
Efeito das Interações Químicas	Não conhecidos.
ATENÇÃO	<p>TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001. REDE NACIONAL DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (RENACIAT-ANVISA/MS), AS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS E AFINS ESTÃO INCLUÍDAS ENTRE AS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. NOTIFIQUE O CASO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN/MS). NOTIFIQUE NO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Notivisa).</p>
	<p>Telefone de emergência da empresa: (19) 3872-8288 Centro de Controle de Envenenamento (CCE): 0800 410148</p>

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Exposição sub-crônica, por inalação de Enxofre, resultou em menor ganho de peso dos ratos.

Nenhuma mudança significativa ocorreu na morfologia do sangue, no nível de açúcar no sangue ou no comportamento destes animais.

Aplicação dérmica crônica, durante 1 ano, em camundongos (50 mg/2 vezes por semana), indicou que Enxofre elementar é não carcinogênico, para esta via de administração.

EFEITOS AGUDOS:

- DL50 oral em ratos (*Rattus norvegicus*) > 5600 mg/kg de peso animal.

- DL50 dérmica em ratos (*Rattus norvegicus*) > 4200 mg/kg de peso animal.

- Irritação dérmica em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante/ não corrosivo. Não foram observadas alterações dérmicas nos animais experimentados durante o período de observação.

- Irritação ocular em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante para os olhos. Os animais para experimentação apresentaram hiperemia. A irritação foi reversível em até 3 horas. Não houve opacidade córnea e lesões na íris.

- Sensibilização cutânea em cobaias (*Cavia porcellus*): este produto foi considerado não sensibilizante.

EFEITOS CRÔNICOS:

Não há riscos conhecidos de efeito crônico, oncogênico, mutagênico, teratogênico ou reprodutivo associado ao Enxofre.



DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

<input type="checkbox"/>	- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
<input type="checkbox"/>	- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
<input type="checkbox"/>	- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
<input checked="" type="checkbox"/>	- POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Stoller do Brasil Ltda.**, através do telefone de emergência: (19) 3872-8288.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiro, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia ou vermiculita expandida ou material similar, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado; recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa Registrante, conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem



adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá utilizar os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

-Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.



Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTE EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Desativação do produto: o Enxofre é um elemento químico. Assim sendo, o fabricante recomenda que o produto seja levado de volta à fábrica para que possa ser reprocessado.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

OBSERVE AS RESTRIÇÕES E/OU DISPOSIÇÕES CONSTANTES NA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E/OU MUNICIPAL CONCERNENTES AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS. NÃO AUTORIZADO O USO NO ESTADO DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL.